

Organização do Trabalho, Atividade e Custo Humano em Taquigrafia

Elka Lima Hostensky, Francisco Leite Aviani, Mário César Ferreira,
Valeska Rodrigues Velloso Cordeiro e Wladimir Jatobá de Menezes

Laboratório de Ergonomia do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília-UnB.

wladimirjm@terra.com.br

O estudo teve sua origem no contexto sociotécnico do ambiente de trabalho em taquigrafia, técnica profissional considerada de alto custo cognitivo e prático. Tratando-se de uma atividade mecânica, fragmentada e, às vezes solitária, o taquígrafo está propenso a desenvolver afecções relacionadas ao trabalho, pois a sua rotina é uma atividade fértil para o surgimento das chamadas DORT/LER. A literatura mostra que o surgimento dessas afecções não se limita à atividade repetitiva ou a um desgosto particular, mas está relacionada diretamente a organização e condições de trabalho que os sujeitos estão expostos.

O *setting* da pesquisa foi numa instituição pública federal e teve como objetivo abordar a inter-relação entre carga de trabalho dos taquígrafos e a ocorrência de doenças ocupacionais. Trata-se de um estudo de caso em ergonomia, de caráter exploratório, no qual se buscou investigar em que medida a organização prescrita e as condições reais de trabalho possibilitam construir um quadro elucidativo da origem das afecções na instituição estudada. O objetivo secundário foi identificar o custo humano da atividade em taquigrafia (carga física, cognitiva e psíquica). A Análise Ergonômica do Trabalho – AET foi a abordagem metodológica adotada, pois privilegia a investigação das situações reais de trabalho. A demanda inicial apresentada pela direção da instituição foi o elevado número de empregados com algum tipo de DORT/LER. Participaram desse estudo: taquígrafos (n=77), taquígrafos revisores (n=2), chefes (n=3), RH (n=4) e o médico do trabalho (n=1). Os instrumentos e procedimentos utilizados na coleta de dados foram: análise documental, observação livre e sistemática, entrevistas semi-estruturada individuais (n=19), Escala de Prazer-Sofrimento no Trabalho (n=44), Diagrama Corporal (n=44), registro fotográfico e VHS, levantamento de Leiaute, coleta de dados de conforto ambiental e validações.

A análise dos dados permite afirmar que o trabalho em taquigrafia, na instituição estudada, privilegia uma organização do trabalho fragmentada, resultando em uma perda da percepção da totalidade do trabalho, sofrimento psíquico e elaboração de estratégias de enfrentamento por parte dos trabalhadores. No tocante às condições de trabalho, *layout* e posto de trabalho se configuram como fonte de desgaste e corroboram os índices de desconforto (tornozelos, pés, mãos, antebraço e pescoço) encontrados no Diagrama Corporal. Além desses fatores, as condições luminotécnicas da sala dos taquígrafos, também justifica o índice elevado de ardência nos olhos ao final da jornada. Diante desses resultados, é possível afirmar que o custo humano da atividade em taquigrafia agrega diferentes cargas as quais estão no cerne do surgimento de doenças ocupacionais a médio e longo prazo: a) perda da audição devido o ruído constante da atividade de degravação de fita, características do ruído da sala e o som do plenário, ao qual estão expostos; b) Tenossinovites devido à pressão temporal, repetitividade e fragmentação da atividade e c) dificuldades físicas e mentais relacionadas ao trabalho e ritmo de trabalho penoso; d) transtornos mentais e de comportamento (estresse). Apesar de seu caráter exploratório, procurou-se sugerir algumas recomendações visando a melhoria das condições de trabalho e redução do custo humano dos taquígrafos. Pode-se concluir que esse estudo elucidou a atividade e contribui com a perspectiva de uma exploração mais detalhada sobre a atividade dessa categoria. Cabe ressaltar que uma análise mais ‘fina’ possibilitaria um melhor entendimento sobre a organização do trabalho, as condições físicas do ambiente organizacional e seus efeitos sobre os sujeitos.

Palavras chaves: Ergonomia, organização do trabalho, custo humano do Trabalho e taquigrafia.